



XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC 2015

I CONGRESSO REGIONAL DE PESQUISA DO ESTADO DO ACRE XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC CNPQ | UFAC | EMBRAPA | FAPAC | IEVAL

AVALIAÇÃO GENÉTICA DE GADO DE CORTE: UMA VISÃO GERAL

Priscila Ferreira Wolter (Mestranda em Ciência, Inovação e Tecnologia para Amazônia UFAC), José Marques Carneiro Junior (Pesquisador da Embrapa Acre).

A bovinocultura de corte tem se destacado na economia nacional e assumiu posição de liderança no mercado mundial de carnes. O Brasil possui hoje o maior rebanho comercial do mundo e é o primeiro exportador mundial. Diversos fatores foram determinantes para a conquista da liderança brasileira no comércio internacional como a genética, associados a fatores como manejo, nutrição, sanidade e controle zootécnico. Há necessidade de se buscar maior entendimento das relações existentes entre genótipo e ambiente para tanto, se utiliza técnicas de melhoramento genético, sendo uma delas a avaliação genética. Portanto, este trabalho tem como objetivo mostrar uma visão geral sobre os conceitos de avaliação genética em bovinos de corte. O objetivo do melhoramento genético é obter genótipos superiores para contribuir com o aumento da rentabilidade da atividade pecuária, através da seleção e cruzamento dos melhores indivíduos. A avaliação genética é o ponto de partida para o processo de seleção, visa à identificação dos melhores genótipos no rebanho. Em geral, características de importância econômica são poligênicas e o valor fenotípico de um animal não reflete exatamente no seu valor como pai, o valor fenotípico (P) é o resultado do valor genotípico (G) e dos desvios do ambiente (E) $P = G + E$. Os pais não transmitem seu genótipo aos descendentes e sim uma amostra aleatória de genes. Assim, os diferentes gametas produzidos por um mesmo animal vão produzir materiais genéticos diferentes. A DEP, diferença esperada da progênie é a predição média do valor genético do animal, isto é, do valor genético mais próximo do real do animal para características de interesse. A diferença entre o valor genético verdadeiro e o predito é o erro de predição e para medi-lo temos a acurácia, que é a confiabilidade do valor genético. A medida de acurácia se baseia na minimização da variância do erro de predição. As avaliações genéticas são realizadas por meio da teoria de modelos mistos e da metodologia de máxima verossimilhança restrita (REML), com procedimentos que permitem a obtenção do BLUP (melhor preditor linear não viesado), essa metodologia estima os efeitos aleatórios (genética) e fixos (ambientais) concomitantemente, possibilitando a avaliação genética em grande escala, considerando informações de animais em diferentes locais. Atualmente o modelo estatístico mais utilizado é o modelo animal que considera todas as informações disponíveis para obtenção do valor genético dos animais em análise. Conclui-se que no processo de modernização, o melhoramento genético apresentou-se como um dos mecanismos mais importantes para o progresso do setor produtivo de carne bovina. Pois, contribuiu para a seleção mais acurada de genótipos superiores realizadas através de catálogos de touros disponíveis nas centrais de inseminação artificial.

Palavras-chave: Avaliação Genética. Bovinos de corte. Melhoramento Genético.

Realização:



Promoção:

PROPEG DPG

Apoio:

